

CIÊNCIAS DA SAÚDE – INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO DE SÍTIO
CIRÚRGICO EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DE RONDONIA

**CUSTÓDIO, Daiany Cristina Gil Glioli¹; COELHO, Aline de Souza¹;
AMARAL, Pâmella Polastry Braga¹; SILVA, Thaís Araújo²; MIRANDA,
Orlete Donato de Oliveira²**

Introdução/objetivo: As Infecções de Sítio Cirúrgico (ISCs) caracterizam-se como complicações decorrentes de procedimentos que se apresentam sempre no período pós-operatório mediato, podendo acometer tecidos, órgão ou cavidades. No Brasil, permanecem dentre as infecções mais prevalentes em meio às IRAS. O objetivo do presente estudo foi determinar a incidência de infecção do sítio cirúrgico em um hospital municipal do interior de Rondônia. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, exploratório e descritivo, aprovado pelo CEP nº 70801817.0.0000.5297, de 106 pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos eletivos, realizados durante o período de agosto de 2017 a março de 2018. O instrumento utilizado para coleta de dados constituiu em um questionário adaptado do artigo do autor Aguiar et al: “Fatores associados à infecção de sítio cirúrgico em um hospital na Amazônia ocidental brasileira” A coleta de dados ocorreram no pós operatório a partir do prontuário dos pacientes e contato telefônico no 7º e 30º dia para complementação do questionário. **Resultados e discussão:** Os resultados mostram que 75% dos pacientes que desenvolveram ISC eram do sexo feminino e 25% representaram o sexo masculino. O que pode ser atribuído ao fato de que homens procuram com menor frequência atendimento. Quanto aos maus hábitos de vida dentro do grupo que apresentou ISC, 38% dos pacientes eram etilistas e 13% eram tabagistas, uma vez que sabemos que o tabaco retardada no processo de cicatrização. No estudo foi observado que dos pacientes que adquiriram infecções do sítio cirúrgico, 75% eram portadores de doenças crônicas. A presença de doenças crônicas é apontada como um fator de risco para o desencadeamento de ISC. Quando analisado de forma proporcional, visando à amostra total entre pacientes portadores de doenças crônicas e os não portadores de doenças crônicas, observou-se que pacientes saudáveis representaram apenas 2,7% dos que desenvolveram ISC enquanto que pacientes que possuíam doenças crônicas apareceram com 17,6%. Em relação ao potencial de contaminação, dentre os pacientes afetados, 75% realizaram procedimentos com o potencial cirúrgico de potencialmente contaminados. Esta apresenta uma importante relevância já que dentre os pacientes acometidos, a maioria realizou procedimentos classificados como potencialmente contaminados, sendo sugerível que procedimentos como estes sejam mais suscetíveis a complicações como a ISC que procedimentos limpos. Alusivo ao uso de profilaxia antimicrobiana, todos os pacientes que desenvolveram infecção na ferida cirúrgica fizeram uso de antibiótico durante o pós-operatório. Estudos anteriores citam que, para uma defesa eficaz, a profilaxia antimicrobiana deve ocorrer dentro do pré-operatório, exceto em

¹ Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná

² Faculdade Panamericana de Ji-Paraná

III SIMPÓSIO REGIONAL DE PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

DE RONDÔNIA

cirurgias limpas e no período pós-operatório nas primeiras 24 horas, sendo uma medida eficaz que visa prevenir o desenvolvimento de ISC, levando esta informação em consideração, os pacientes não cumpriram as recomendações profiláticas antimicrobianas adequadas, tornando-se mais aptos para adquirirem ISC, logo que não havia relatos de administração profiláticas no pré-operatório nas cirurgias potencialmente contaminadas. **Conclusão:** A incidência de infecção resultante da pesquisa foi de 7,5%, utilizando o cálculo de incidência da ANVISA sendo uma taxa de incidência acima do recomendado pelas autoridades sanitárias, fazendo-se urgente a promoção de medidas objetivando melhorar a o controle de infecção e a segurança do paciente, tais medidas como a prestação de mais informações aos profissionais da área da saúde sobre estes fatores de risco para estarem alerta, sendo possível a formulação de cuidados e orientações que possam contribuir com a diminuição da incidência de ISC.

Palavras chaves: Procedimento cirúrgico; Fatores de risco; Infecção; Incidência.